OBLIEGISLATIVO DE MARANARIA CO



DIADA A DISCUSSÃO

Si Arresdente real

PROJETO DE LEI N. 9.462/2005.-

Câma/a Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

ATROVADO(A) POR UNANHMIDADE

(X) pimeira discussão em 🔏 💆

segunda discussab, em 24 /10/10

) terçeira discussão, em

() discussão única em

APROVA:

Dispõe sobre a criação do Serviço de Apoio à Gestante na Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania -- SASC.

Art. 1.º O Chefe do Poder Executivo Municipal instituirá na Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania – SASC – o Serviço de Apoio à Gestante, que terá por objetivo acolher, em local apropriado, a futura mãe, cuja gravidez seja indesejada, proporcionando-ihe toda a assistência material, pedagógica, psicológica e médica, de modo a garantir a proteção e assegurar a qualidade de vida da mãe e do filho.

Art. 2.º O período de amparo efetivo à gestante contemplada pela presente Lei estender-se-á até o sexto mês após o nascimento da criança.

Parágrafo único. Durante o período de que trata esse artigo, a gestante receberá toda a orientação necessária sobre as tarefas e atividades comumente realizadas no lar.

- Art. 3.º Para fazer face às despesas iniciais decorrentes da execução desta Lei, o Chefe do Poder Executivo fica autorizado a abrir, no corrente exercicio financeiro, um crédito adicional especial da ordem de R\$ 50.000,00 (cinqüenta mil reais), utilizando para a sua coberlura um dos recursos definidos no artigo 43, § 1.º, da Lei n. 4.320/64.
- Art. 4.º O Chefe do Poder Executivo fará consignar no Orçamento Municipal do exercício vindouro os recursos necessários à manutenção do serviço de que trata esta Lei, os quais serão suportados pelo incremento da arrecadação.

Art. 5.º O Chefe do Executivo Municipal fica autorizado a celebrar convênios com órgãos federais e estaduais e entidades representativas da sociedade civil de assistência médica e social, que se fizerem necessários à execução desta Lei.

Presidents

oão Alves Correa

Ä





Art. 6.º O Chefe do Executivo Municipal regulamentará a presente Lei, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados da sua publicação.

Art. 7.º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 23 de maio de 2005.

VALTER VIANA Vereador-Autor